

# Política de Gestão de Riscos



## Sumário

<b>1. Objetivo.....</b>	<b>3</b>
<b>2. Premissas .....</b>	<b>3</b>
<b>3. Aplicabilidade.....</b>	<b>4</b>
<b>4. Diretrizes.....</b>	<b>4</b>
<b>4.1. Gestão de riscos .....</b>	<b>4</b>
<b>4.2. Capacitação em Gestão de Riscos.....</b>	<b>5</b>
<b>5. Principais Responsabilidades.....</b>	<b>6</b>
<b>6. Expectativas da ANKARA.....</b>	<b>7</b>
<b>7. Disposições Finais.....</b>	<b>7</b>
<b>8. Vedações .....</b>	<b>8</b>
<b>9. Validade.....</b>	<b>8</b>

## 1. Objetivo

O propósito desta Política de Gestão de Riscos é estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades para a gestão de riscos corporativos da ANKARA LTDA, visando especialmente:

- 1.1 Apoiar a visão, missão, continuidade e sustentabilidade organizacional, pela razoável garantia em atingir os objetivos estratégicos da Empresa;
- 1.2 Facilitar a maneira de identificar oportunidades e ameaças para o planejamento estratégico;
- 1.3 Proporcionar eficiência, eficácia e efetividade operacional, mediante execução ordenada, ética e econômica dos processos;
- 1.4 Produzir informações íntegras e confiáveis à tomada de decisão, ao cumprimento de obrigações de transparência e à prestação de contas das suas informações;
- 1.5 Atentar para a necessidade de identificar e tratar riscos em toda a ANKARA, reduzindo estes riscos a níveis aceitáveis;
- 1.6 Prezar pelas conformidades legal e normativa dos processos organizacionais;
- 1.7 Possibilitar que os responsáveis pela tomada de decisão em todos os níveis, tenham acesso tempestivo às informações suficientes quanto aos riscos aos quais a ANKARA está exposta, inclusive para determinar questões relativas à delegações, quando for pertinente;
- 1.8 Possibilitar o avanço dos controles internos da gestão;
- 1.9 Aumentar a capacidade da Empresa de adaptação às mudanças;
- 1.10 Agregar valor por meio da melhoria dos processos de tomada de decisão, tratamento adequado dos riscos e dos impactos negativos decorrentes de sua materialização.

## 2. Premissas

Risco Corporativo é o efeito da incerteza sobre objetivos estabelecidos, ou seja, a possibilidade de ocorrência de eventos que afetem a realização ou o alcance dos objetivos da ANKARA, associada ao impacto dessa ocorrência sobre os resultados almejados.

A gestão de riscos é um dos principais mecanismos de governança e de tomada de decisão, que tem como propósito facilitar o alcance dos objetivos corporativos, tendo como base:

- 2.1 Aderir à integridade e valores éticos;
- 2.2 Disseminar informações necessárias ao fortalecimento da cultura e valorização Empresa;
- 2.3 Integrar os processos organizacionais;
- 2.4 Estar imbuída das melhores informações disponíveis, tendo como forte aliado o suporte da tecnologia da informação;
- 2.5 Gerenciar de maneira sistemática, estruturada e oportuna os processos que envolvem nível considerável de risco;
- 2.6 Subsidiar a tomada de decisão;
- 2.7 Estar apta à realização de mudanças;
- 2.8 Estabelecer o apetite ao risco.

A gestão de riscos estabelece meios para identificar, tendo como sua base principal os objetivos estratégicos da Empresa. Esta Política é baseada na metodologia do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission – COSO*. O modelo de gestão é composto pelos seguintes componentes:

- ambiente interno;
- fixação de objetivos;
- identificação de riscos;
- avaliação de riscos;
- resposta aos riscos,
- controle de ações;
- informação e comunicação; e
- monitoramento dos riscos.

### 3. Aplicabilidade

A Política de Gestão de Riscos aplica-se a todos os níveis hierárquicos da Empresa, incluindo terceiros no âmbito de prestação de serviços ou qualquer outra espécie de relação contratual.

### 4. Diretrizes

#### 4.1. Gestão de riscos

A gestão de riscos deve ser contínua, sistemática, dinâmica e formalizada,

contemplando procedimentos, de acordo com as boas práticas de governança corporativa, sendo integrada ao planejamento da ANKARA, devendo seguir as diretrizes constantes desta Política. Para realizar a gestão de riscos, é necessário prever mecanismos de comunicação contínua, incluindo a criação de relatórios para suportar o todo identificado e tratado no processo.

É de suma importância que a gestão de riscos considere os processos internos da Empresa, bem como envide esforços para se obter informações úteis para mitigar e ou eliminar os riscos dentro dos padrões definidos.

A gestão de riscos deve contemplar atividades coordenadas que contribuam para dirigir e controlar processos, sendo constituída pelas etapas de identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação, com o intuito de subsidiar o alcance dos objetivos da Empresa:

- a) Ambiente interno: envolver os colaboradores através do compromisso ético, sendo essencial à efetividade dos controles internos;
- b) fixação de objetivos: verificar se os objetivos fixados estão alinhados ao planejamento estratégico da Empresa;
- c) identificação de riscos: identificar as fontes de riscos, áreas de impacto, eventos e suas causas e potenciais consequências;
- d) avaliação de riscos: avaliar e comparar o nível de risco encontrado durante o processo de análise com os critérios de riscos pré-estabelecidos, de acordo com o apetite a riscos da Empresa;
- e) resposta aos riscos: desenvolver ações para se reduzir as ameaças ao negócio;
- f) controle de ações: estabelecer medidas e controles a serem adotados, no intuito de responder aos riscos apurados na avaliação;
- g) informação e comunicação: integrar os envolvidos durante todo o processo, compartilhando informações junto às partes interessadas;
- h) monitoramento dos riscos: monitorar continuamente os riscos.

## 4.2. Capacitação em Gestão de Riscos

A capacitação em gestão de riscos deve ser desenvolvida de maneira continuada, para todos os níveis da ANKARA, como ponto precípuo de fortalecimento da cultura organizacional, através de soluções educacionais.

## 5. Principais Responsabilidades

### 5.1. Alta Administração

Implementar e supervisionar o processo de gestão de riscos e os controles internos estabelecidos para prevenção e mitigação dos principais riscos a que a Empresa está exposta, inclusive os riscos relacionados à integridade das informações contábeis e financeiras e os relacionados à ocorrência de corrupção e fraude, sempre em consonância ao estabelecido no Código de Ética e Conduta da ANKARA.

### 5.2 Diretoria Executiva

São responsabilidades da Diretoria Executiva:

- 5.2.1 Estabelecer estruturas adequadas para o gerenciamento de integridade, riscos e controle internos da gestão, alinhadas às diretrizes da Alta Administração;
- 5.2.2 Supervisionar o mapeamento e avaliação dos riscos que podem comprometer a realização dos objetivos estratégicos e a prestação de serviços de interesse interno e externo, reportando à Alta Administração níveis de exposição a riscos os quais a ANKARA está sujeita;
- 5.2.3 Promover práticas e estabelecer princípios, tendo como principal insumo o Código de Ética e Conduta da Empresa, visando assegurar a efetividade do processo de gestão de riscos, preservando a integridade e os controles internos implementados.

### 5.3 Controladoria

São responsabilidades da Controladoria:

- 5.3.1 Aferir a adequação dos controles internos com a efetividade da gestão de riscos e dos processos de governança e a confiabilidade do processo de coleta, mensuração, classificação, registro e divulgação de eventos e transações, visando o preparo das demonstrações contábeis e financeiras;
- 5.3.2 Assessorar a Diretoria executiva, supervisionando a gestão e a exposição de riscos da ANKARA, para aperfeiçoar a qualidade e integridade dos mecanismos de controles internos.

### 5.4 Gestores

São responsabilidades dos Gestores:

- 5.4.1** Manter os controles internos eficazes, conduzindo procedimentos de respostas aos riscos, propondo, quando for necessário, ações corretivas para solucionar possíveis deficiências em processos e aperfeiçoamento dos controles;
- 5.4.2** Colaborar na elaboração do plano de gestão de riscos, através das suas ações, monitorando os processos que estão sob sua responsabilidade, de modo a garantir que as respostas adotadas aos riscos identificados estejam em conformidade com modelo de gestão de riscos estabelecidos por esta Política;
- 5.4.3** Apoiar na realização dos objetivos estratégicos da ANKARA, para que se possa lidar com os riscos de cada processo, com ações efetivas, através de medidas de controle e contingência;
- 5.4.4** Promover a aderência da equipe às legislações, normas, políticas e ao Código de Ética e Conduta da Empresa.

## **5.5 Colaboradores**

Todos os colaboradores são responsáveis pela gestão de riscos e controles internos em seu processo de atuação.

## **6. Expectativas da ANKARA**

A ANKARA espera que os seus colaboradores se comprometam com as práticas elencadas nesta Política, sempre em consonância às diretrizes e os princípios estabelecidos em seu Código de Ética e Conduta.

Esta Política está em linha à Lei Anticorrupção de nº 12.846/2013.

## **7. Disposições Finais**

A Política de Gestão de Riscos compõe o Programa de Integridade da ANKARA e, em função da complexidade e abrangência dos temas afetos sob a responsabilidade da Empresa, a sua implementação deverá ser realizada de maneira gradual e continuada.

As Políticas e documentos organizacionais da Empresa devem observar as diretrizes desta Política.

Caso ocorra o seu descumprimento, a situação poderá vir a desdobrar, no que couber, em penalidades previstas em regime disciplinar, estando em direto alinhamento com a área de Recursos

Humanos.

## **8. Vedações**

Nenhuma prática de gestão de riscos poderá ser conduzida sem a observância desta Política.

Havendo a necessidade de processo investigatório para apuração de atos lesivos praticados, mediante resultado da gestão de riscos da Empresa, o processo conduzido será sigiloso e apenas terá o envolvimento dos membros da Comissão de Ética, com o devido respeito ao contraditório.

## **9. Validade**

Esta Política de Gestão de Riscos entrará em vigor a partir de 01/07/2022, devendo ser disponibilizada no website da empresa <https://ankaraengenharia.com.br/programa-de-integridade/> podendo ser revisada a qualquer tempo pela ANKARA.



## GLOSSÁRIO

1. **Apetite ao Risco:** Nível de risco que a Companhia está disposta a aceitar
2. **Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission – COSO (Comitê das Organizações Patrocinadoras da Comissão Treadway):** Organização sem fins lucrativos, dedicada a melhoria dos relatórios financeiros, sobretudo pela aplicação da ética e efetividade na aplicação e cumprimento dos controles internos e é patrocinado pelas cinco das principais associações de classe de profissionais ligados à área financeira nos EUA. As recomendações da COSO relativas aos controles internos, bem como seu cumprimento e observância, são amplamente praticados e tidos como modelo e referência no Brasil e na maioria dos países.
3. **Conformidade:** estar em concordância com as leis e os regulamentos externos e internos.
4. **Gestores:** responsável pelo gerenciamento de um ou mais processos identificados da Empresa.
5. **Governança:** combinação de processos e estruturas implantadas pela alta administração para informar, dirigir, administrar e monitorar suas atividades, com o intuito de alcançar os seus objetivos.
6. **Riscos:** efeito da incerteza sobre objetivos estabelecidos, ou seja, a possibilidade de ocorrência de eventos que afetem a realização ou alcance dos objetivos da Companhia, combinada com o impacto dessa ocorrência sobre os resultados pretendidos.
7. **Apetite ao risco:** é o limite (nível) de tolerância da Empresa, para alcançar os seus objetivos.